

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | A ÁGUA

Texto: Suzan Boshouwers
Ilustrações: Barbara van Rheenen
Tradução: Danielle Mendes Sales

Gênero literário: Livro ilustrado
Etapa escolar: Fundamental – Anos Iniciais



A *água* é um livro informativo que associa, de forma inteligente, conhecimentos verbais a ilustrações claras e divertidas. De forma convidativa, a obra exercita a capacidade de observação e aproxima as informações dos leitores por meio de curiosidades, experiências e questionamentos que provocam a reflexão sobre a presença e importância desse recurso natural.

Neste roteiro, você encontrará sugestões para explorar o livro em suas múltiplas potencialidades, incluindo propostas de atividades, vivências em grupo e diferentes caminhos para promover a leitura de fruição, inclusive em textos informativos.

Antes da leitura



EF15LP02; EF01GE10

Dica

A *água* é um livro que contextualiza a presença desse recurso em diferentes situações, aproximando a temática do cotidiano dos estudantes em suas práticas mais simples. Desse modo, promova um breve passeio pela escola, passando pelo pátio, jardim e banheiros, em uma conversa que demonstre que, em todos esses espaços, a água se faz fundamental para a manutenção e existência do ambiente, como na vida das plantas, em nossa higiene e para o próprio consumo. Perceber esses aspectos antes da leitura cria uma atmosfera temática de expectativa e curiosidade sobre as informações que serão apresentadas na obra.

Para a familiarização com o tema, retome o passeio feito pela escola e a conversa sobre a presença da água em todos os espaços percorridos. Assim, promova um diálogo em que os estudantes possam acessar e expor os conhecimentos que já têm sobre a temática da água em suas vidas. Acolha as narrativas iniciais, incentivando demais percepções e questionando:



- Em quais momentos vocês precisam de água quando estão em casa? E na escola?
- Além do nosso cotidiano, para que mais a água é utilizada?
- Como seria passar um ou mais dias sem água corrente?
- Por que vocês acham que é importante usar a água com cuidado e preservar sua qualidade, sem desperdícios?

Feitas as perguntas, é esperado que as crianças relatem seus usos para consumo próprio geral, bem como para manutenção da vida como um todo – de animais, plantas etc. A questão da preservação da água vem da experiência individual e dos discursos frequentes com os quais a turma certamente já é familiarizada.

Para expandir o debate e reforçar as expectativas de leitura, repasse com os estudantes os diferentes estados físicos da água, os cuidados diferentes que essas formas demandam, bem como seus usos industriais e agrícolas. Também é válido, como demonstrado no livro, atrelar as múltiplas experiências de lazer que cachoeiras, lagos e praias nos proporcionam, valorizando as memórias afetivas que os estudantes têm, para além dos usos mecanizados do dia a dia.

Outro método interessante para novas reflexões acerca do termo e do recurso natural em si é a leitura da definição da palavra **água**, tendo em mente que, por saberem do que se trata, dificilmente as crianças pesquisaram o termo e, com isso, acessam novas informações sobre a palavra.

Glossário

á-gua

1. Líquido composto de hidrogênio e oxigênio, sem cor, cheiro ou sabor, transparente em seu estado de pureza e essencial para a vida; quimicamente, é formado por dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio (H₂O); óxido de hidrogênio.
2. Líquido que cai das nuvens; chuva.
3. A porção líquida sob a forma de lagos, mares, rios etc., que abrange grande parte da superfície do globo terrestre.

(adaptado de Michaelis, 2025).

Para a familiarização com a obra, convide os estudantes a explorar o objeto livro, atentando à percepção global dos elementos representados inicialmente. Para isso, proponha a leitura de capa e quarta capa a partir de perguntas como:



- Qual é o título da obra?
- Em quais espaços a água está representada?
- Em todos esses locais, ela está da mesma forma? Como podemos perceber essas diferenças?
- Quais seres vivos podem ser vistos? Qual é a relação representada entre eles e a água?

A partir das percepções de leitura global e dos direcionamentos das questões, reforçamos as expectativas sobre o assunto e o estreitamento da relação entre o leitor e o livro, tendo em mente suas hipóteses criadas acerca do conteúdo e as confirmações e/ou aprofundamentos pelos quais espera ao ler. Nesse caso, espera-se a percepção da turma no que se refere às diferentes formas de contato com a água, tendo a chuva, o curso de rios e o convívio dos seres como exemplo. Além disso, a leitura global demonstra o olhar cuidadoso necessário voltado às ilustrações, principalmente em obras como *A água*, em que os aspectos não verbais dialogam com as informações expostas em texto e as completam. Ao longo de toda apreciação, busque incentivar o aprofundamento ilustrativo, promovendo a expansão do sentido dos elementos fornecidos e a relação entre os estudantes e a obra.

Durante a leitura

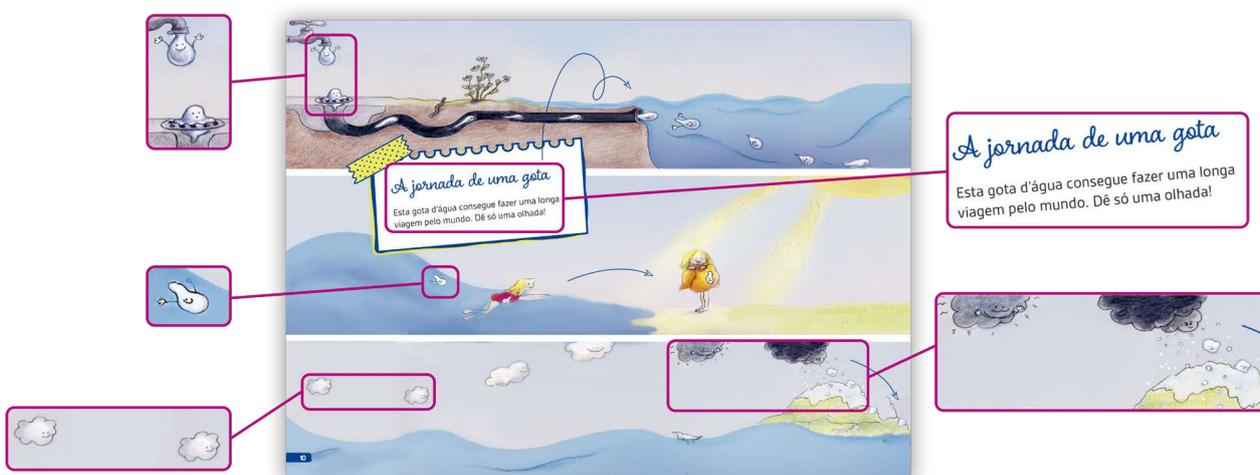
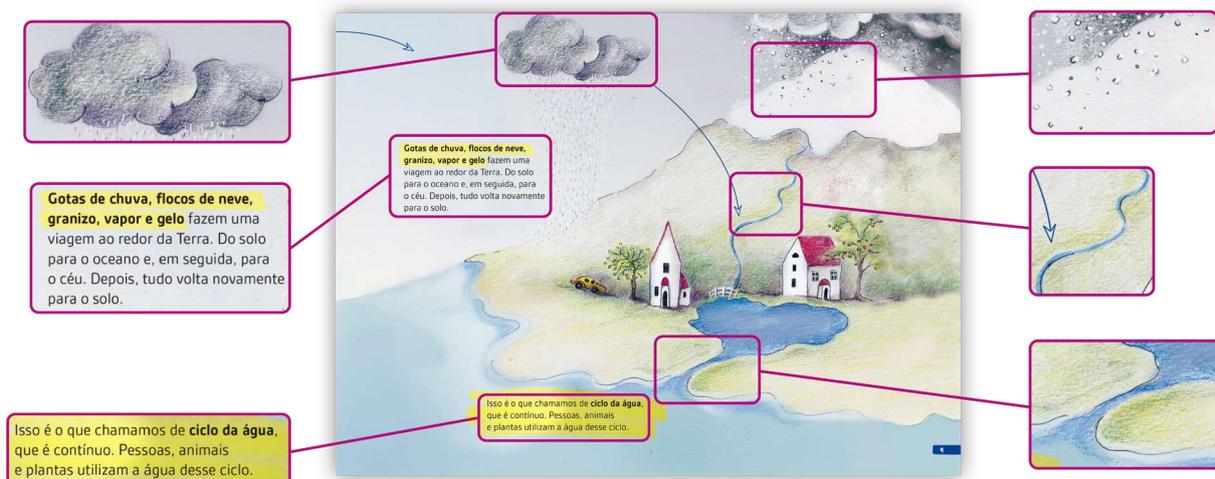
 EF03HI10; EF03LP24

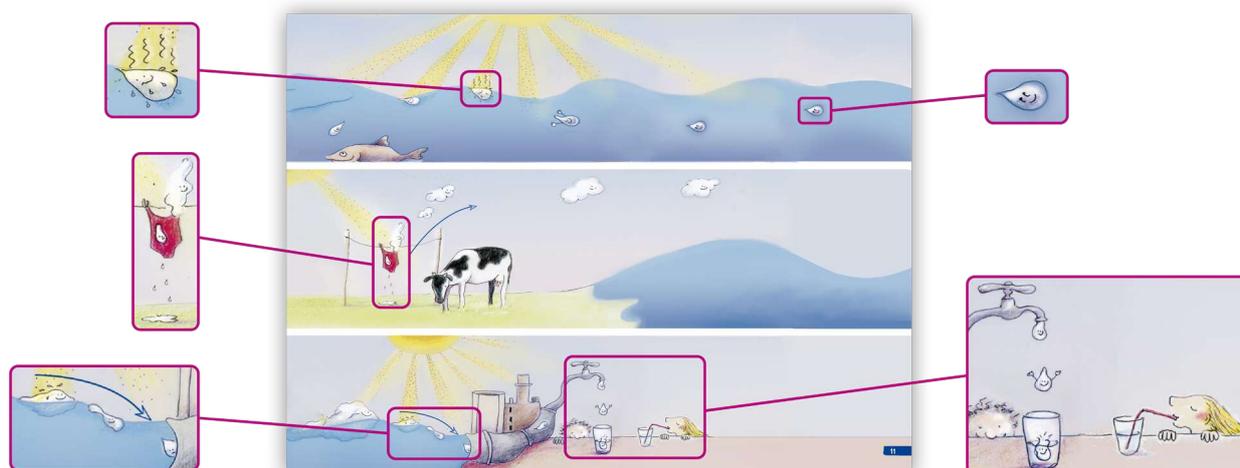
Dica

A *água* é um livro que pressupõe observações globais que contemplem suas ilustrações, seus infográficos e demais recursos. Sugerimos que a leitura priorize a simultaneidade entre textos verbais e não verbais, objetivando a compreensão geral do tópico que está sendo discutido no momento e os diferentes recursos mobilizados para sua explicação.

Caminhos e formas da água

Ao tratar do ciclo da água, a obra demonstra os aspectos processuais pelos quais uma pequena gota passa, elucidando suas mudanças de estado físico e os caminhos que percorre até chegar a nossos usos cotidianos. O texto verbal é objetivo: nomeia o processo e dá indícios de toda a transformação, enquanto as ilustrações segmentadas nas páginas expandem o sentido verbal de forma clara e próxima aos leitores. Aqui, busque a análise dessas imagens, incentivando a descrição e leitura conjunta desses textos, verbalizando o que é ilustrado e sintetizando uma interpretação geral dessa potente solução informativa.





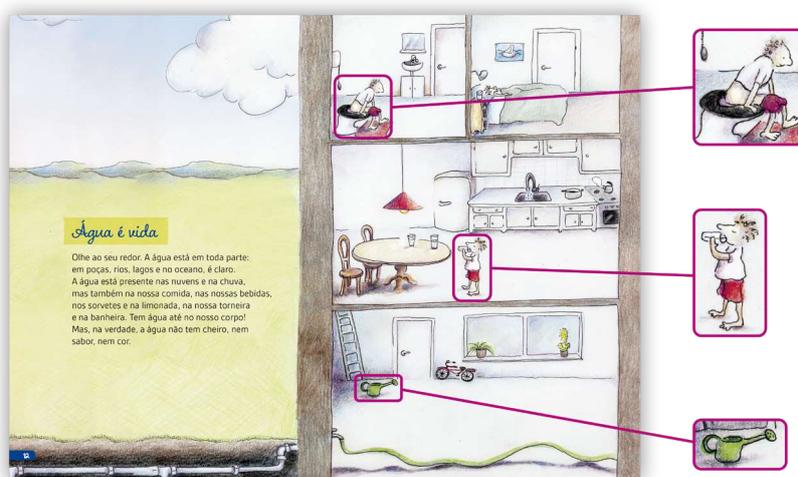
Busque explorar também as pequenas expressões que são ilustradas nos diferentes estados da água, como o rostinho triste da gotinha evaporando ou a nuvem de chuva sentindo frio, denotando a mudança de temperatura até o estágio de granizo. A personificação aumenta o campo interpretativo dos estudantes, mostrando uma dimensão de sentimento durante a mudança das fases e demarcando ainda mais a transformação que ocorre nesses processos.

Presente no cotidiano

Partindo de uma estratégia muito semelhante de detalhamento e explicação por meio de ilustrações, a obra *A água* mostra cenas cotidianas de um garotinho que, em sua rotina matinal, utiliza o recurso natural de formas variadas. Estas, por serem tão rotineiras, acabam perdendo o sentido de importância e privilégio. Ao trazer cenas de uma manhã normal, o livro também permite que reflitamos acerca das comodidades que os sistemas de esgoto e distribuição de água nos proporcionam, bem como nossos ganhos em saúde.

Uma possibilidade de reflexão social, também abordada posteriormente no livro, é a realidade de milhares de pessoas que não têm acesso tão facilmente à água, despertando a consciência para desigualdades que são fundamentais de se relacionar ao tema.

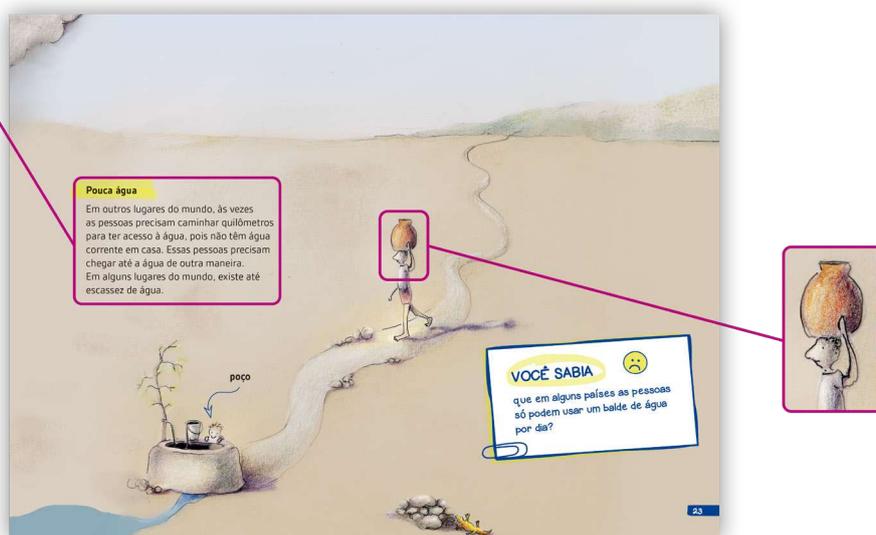
Nesse ponto, faça a leitura e verbalização das cenas vistas com as crianças e proponha uma reflexão sobre como elas viveriam durante uma semana sem água corrente em suas torneiras.





Pouca água

Em outros lugares do mundo, às vezes as pessoas precisam caminhar quilômetros para ter acesso à água, pois não têm água corrente em casa. Essas pessoas precisam chegar até a água de outra maneira. Em alguns lugares do mundo, existe até escassez de água.



Usos diferentes e essenciais

Como contextualizado desde o início das exposições sobre o tema, a água é um recurso fundamental para a manutenção e existência de vida no planeta. Nesse sentido, de forma muito diversa e criativa, o livro demonstra que adaptações às formas de água disponíveis em cada região e de acordo com cada necessidade podem ser observadas ao redor do mundo e de jeitos muito especiais em cada espécie de ser vivo. Explore com as crianças como o mapa criado na obra mostra essas saídas inteligentes encontradas para os muitos usos da água.

Animais e plantas se adaptam



Animais e plantas se adaptam

O urso-polar tem pelo gorduroso, que se parece com um cobertor impermeável. É por isso que ele não fica com frio dentro da água.

O cacto cresce em locais onde quase nunca chove. Ele tem uma casca grossa com espinhos. Quando chove, o cacto absorve o máximo de água possível, e sua casca grossa retém a água por muito tempo.

Nós precisamos prender a respiração debaixo d'água, mas alguns animais podem respirar debaixo dela. Os peixes fazem isso com as guelras.

VOCÊ SABIA que maçãs, peras e limões também são constituídos principalmente de água?

Na **corcunda do camelo** não há água, mas, sim, gordura, que ele utiliza em viagens longas. O camelo é muito cuidadoso com a água. Ele precisa agir assim porque é muito seco no deserto, onde ele vive.

Na **corcunda do camelo** não há água, mas, sim, gordura, que ele utiliza em viagens longas. O camelo é muito cuidadoso com a água. Ele precisa agir assim porque é muito seco no deserto, onde ele vive.

Nos trópicos, pode haver falta de água. Mas algumas **plantas tropicais** guardam muita água em seus **caules**.

O **urso-polar** tem pelo **gorduroso**, que se parece com um cobertor impermeável. É por isso que ele não fica com frio dentro da água.

Nós precisamos prender a respiração debaixo d'água, mas alguns animais podem respirar debaixo dela. Os **peixes** fazem isso com as guelras.

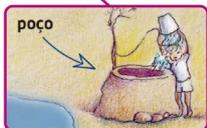
Nos trópicos, pode haver falta de água. Mas algumas **plantas tropicais** guardam muita água em seus **caules**.



A água no mundo
Há água espalhada por todo o mundo. Algumas regiões do mundo são feitas de **gelo**, como o **Polo Norte**. Existem também locais onde **chove** muito, como a **Floresta Tropical**, por exemplo. As casas nessas regiões chuvosas são construídas sobre palafitas.

VOCÊ SABIA que raramente chove no deserto? Essas regiões estão quase sempre secas e quentes.

A água no mundo
Há água espalhada por todo o mundo. Algumas regiões do mundo são feitas de **gelo**, como o **Polo Norte**. Existem também locais onde **chove** muito, como a **Floresta Tropical**, por exemplo. As casas nessas regiões chuvosas são construídas sobre palafitas.



Neste ponto, promova uma observação aprofundada em relação às adaptações de moradias (como o iglu e as palafitas) e às formas de captação e transporte da água. Para isso, faça perguntas como:



- Vocês perceberam como essas casas são diferentes? O que causa essas mudanças?
- Se nesses lugares as casas fossem feitas de outras formas, o que poderia acontecer?
- Em alguns outros momentos, as pessoas estão captando ou transportando água de formas que normalmente não fazemos. Por que elas estão fazendo isso? De que modos isso aparece?
- Você imagina como seria sua rotina se não tivéssemos água encanada?

De maneira geral, é esperado que as crianças percebam a capacidade de adaptação que diferentes lugares demonstram, determinada pelas necessidades climáticas e, aqui, mais especificamente, as relações com a apresentação da água em suas respectivas regiões. Ainda sob esse viés, é importante destacar a consciência sobre os privilégios de ter água encanada e tratada em torneiras, diferentemente de muitas regiões que precisam se adequar ao uso regulado e difícil de água.

Para saber mais

A fim de contextualizar e conscientizar a problemática do acesso à água – e destacar que essa adversidade não está distante da realidade de nosso país –, sugerimos a leitura de uma análise do jornal *O Globo* com base no Censo de 2022, mostrando que 4,8 milhões de brasileiros não recebem o serviço de abastecimento. Cidades como Manaus, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e São Gonçalo ainda têm mais de 20 mil moradores sem acesso à água na torneira.

Disponível em: <https://linkja.net/censo-2022-agua-encanada-OGlobo>.

Após a leitura



EF15LP13; EF15AR04

Após a leitura da obra, promova um espaço de diálogo e acolhimento em que os estudantes possam retomar os pontos de maior atenção e expressar suas impressões sobre os conhecimentos apresentados. Busque incitar reflexões que partam do livro e cresçam a partir de suas próprias vivências e comparações possíveis. Para isso, convide-os a refletir por meio de questões como:



- Durante um dia comum, nós utilizamos água em quais estados físicos? Para quais funções?
- Quais foram as descobertas mais surpreendentes sobre a água que fizemos durante a leitura? Por quê?
- Como vocês acham que seria a vida nas grandes cidades sem um sistema de tratamento e distribuição de água? Quais seriam os impactos disso para a nossa saúde, por exemplo?

Além de retomar as informações apresentadas, perguntas como essas valorizam a relação dos estudantes com o consumo da obra, colocando em primeiro plano suas impressões e formas de aprendizagem. É esperado que as crianças já tenham instrumentalizado os conhecimentos necessários para perceber os impactos que a água pode causar na saúde, bem como tenham interesse em compartilhar suas principais observações sobre a leitura. Nesse caso, valorize as falas dos leitores e incentive a troca e o diálogo entre todos, compartilhando as informações de forma democrática e divertida.

ATIVIDADES

Relatos de diversão

Ao longo de toda a leitura, somos apresentados às funções essenciais da água, relacionadas à vida e às demais necessidades dos seres vivos. Nesse contexto, uma das formas potenciais de uso da água também é citada e cabe, agora, aprofundarmos sua capacidade lúdica e de consciência ambiental.

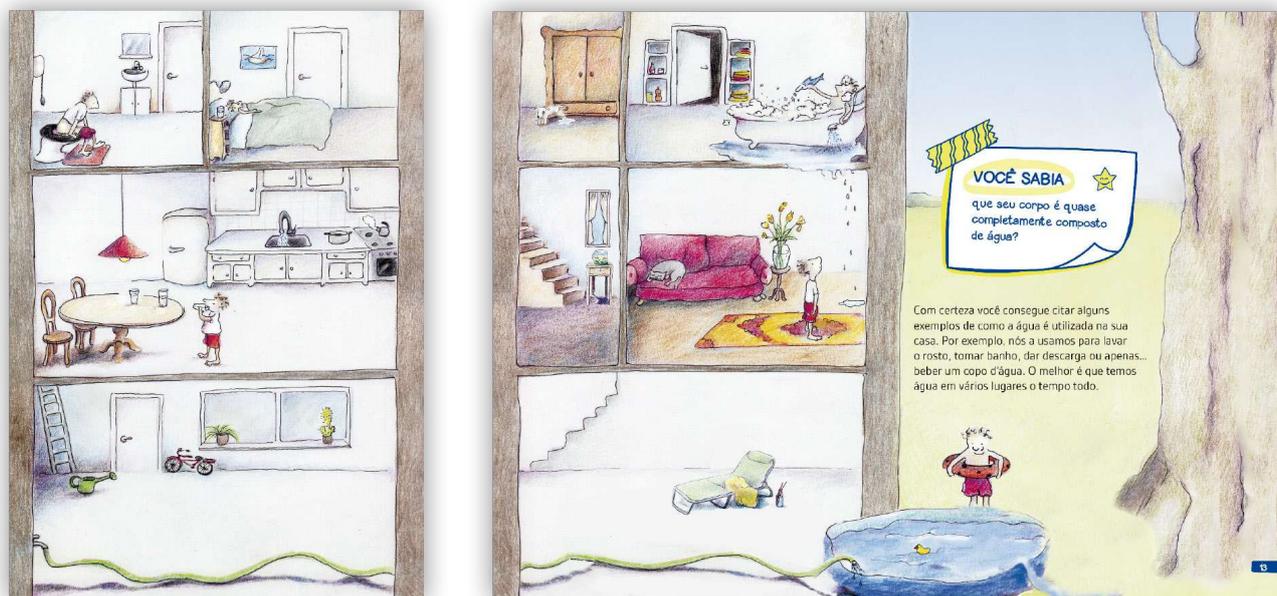
Um dia de lazer com água é muito comum em nossa cultura, principalmente devido ao clima quente e à diversidade de brincadeiras que a água pode proporcionar. Pensando nisso, peça que os estudantes relatem um momento de recreação com água, mencionando com quem estavam nesse dia especial e o quanto gostaram dessa ocasião, despertando suas memórias afetivas.

Peça que uma parte do relato seja reservada aos cuidados ambientais que devemos incorporar em nossos momentos de lazer: em um dia de praia (que não desperdiça água), alertem sobre os cuidados de recolher o lixo e quaisquer materiais que possam ir parar posteriormente no mar; em brincadeiras em casa, aconselhem que a água utilizada seja de reúso ou captada da chuva, por exemplo.

Os relatos podem ser feitos de maneira oral, incentivando a organização das informações, a clareza de comunicação e a sequencialidade de início, desenvolvimento e critério da atividade (nesse caso, o cuidado ambiental). Promova esse momento em roda, para que todos possam compartilhar com os colegas as culturas de brincadeiras relacionadas ao tema e as soluções para que elas sejam adequadas aos cuidados com a água.

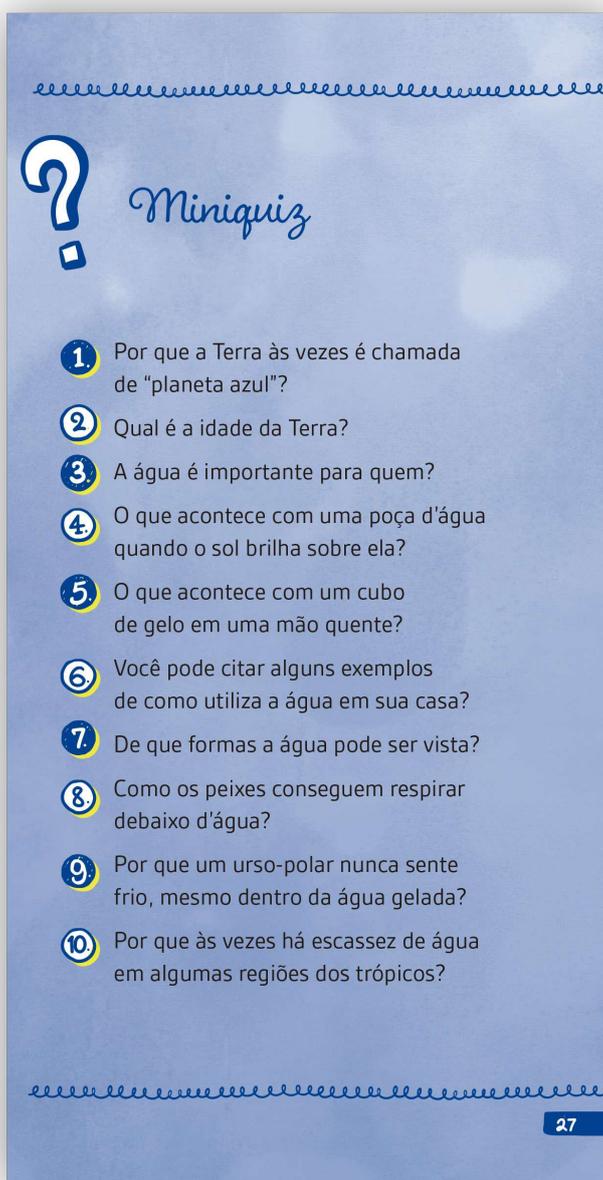
Ilustrações que conscientizam

Tendo como modelo as ilustrações seriadas da obra lida, peça que os estudantes ilustrem seus relatos, demonstrando as formas que podem ser adotadas para um lazer que envolva água sem desperdício. As imagens podem ser feitas com os materiais disponíveis e compor um varal temático em sala, que dê ideias para diversão consciente com a água.



Miniquiz da água

Dadas todas as vivências proporcionadas com o percurso de leitura de *A água*, bem como as atividades feitas, promova um momento de jogo para as crianças: com base nas questões sugeridas ao final do livro, divida os leitores em duplas e oriente que façam as perguntas uns aos outros, contabilizando os pontos e, posteriormente, trocando suas duplas de acordo com as pontuações. O jogo de perguntas, além de revisitar os conteúdos com os estudantes, incentiva o respeito aos turnos de fala, às informações fornecidas, bem como à estrutura de respostas completas e à noção de textualidade. Ao final do jogo, peça que as crianças relatem a experiência dessa competição, em que todos saem ganhando conhecimento e mais informações sobre esse bem natural tão importante.



Miniquiz

1. Por que a Terra às vezes é chamada de "planeta azul"?
2. Qual é a idade da Terra?
3. A água é importante para quem?
4. O que acontece com uma poça d'água quando o sol brilha sobre ela?
5. O que acontece com um cubo de gelo em uma mão quente?
6. Você pode citar alguns exemplos de como utiliza a água em sua casa?
7. De que formas a água pode ser vista?
8. Como os peixes conseguem respirar debaixo d'água?
9. Por que um urso-polar nunca sente frio, mesmo dentro da água gelada?
10. Por que às vezes há escassez de água em algumas regiões dos trópicos?

27

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Já compreendemos que a disponibilização de água mudou nossas formas de vida e nossa saúde, mas como é feito o tratamento e a distribuição desse recurso natural essencial à vida? No vídeo sugerido a seguir, os apresentadores do canal do YouTube Manual do Mundo vão até uma estação de tratamento mostrar todas as etapas desse processo incrível e extremamente cuidadoso.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWBSF0VyiMI>.

Dos professores

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura estima que, até 2050, 60% das pessoas vão sofrer com a escassez de água no planeta. Atualmente, isso já é um problema para 40% da humanidade. Quais são as alternativas para essa crise?

Para seu aprofundamento, sugerimos a entrevista de Márcia Barbosa, física e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que fala sobre o tema no vídeo *Em busca de água para beber*, do Canal Futura no YouTube.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dpHmewme16E>.

Referências

ÁGUA. In: MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora Melhoramentos, 2025 (adaptado).

Disponível em: <https://linkja.net/agua-Michaelis>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CANAL FUTURA. **Em busca de água para beber | Conexão**. Canal Futura, 13 jun. 2018. 1 vídeo (11 min).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dpHmewme16E>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MANUAL DO MUNDO. **Como é feito o TRATAMENTO DE ÁGUA #Boravê com Mari Fulfaro**. Manual do Mundo, 15 jul. 2017.

1 vídeo (7 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cWBSF0VyiMI>. Acesso em: 10 abr. 2025.

NALIN, Carolina; ALMEIDA, Cássia. Censo 2022: para Amapá e Rondônia, ainda tem menos da metade da população com água encanada. **O Globo**, Rio de Janeiro, 23 fev. 2024. Disponível em: <https://linkja.net/censo-2022-agua-encanada-OGlobo>.

Acesso em: 10 abr. 2025.
